

Cinco anos de avanços

Larissa Leite

A festa teve direito a bolo de 20 metros, pipoca e algodão doce à vontade, e mais de 18 atrações artísticas. Tudo para comemorar o 5º aniversário da Cidade Estrutural, que abriga 42 mil habitantes e longos anos de provações. Isso porque a história da Estrutural começou bem antes, há 16 anos, entre barracos e poeira. A invasão tornou-se cidade e, ontem, na comemoração dos cinco anos de existência legal, avanços foram aplaudidos e melhorias foram reivindicadas.

O domingo de sol e calor foi reservado à comemoração do aniversário, cuja data verdadeira é no dia 27. Ontem pela manhã, quem marcou forte presença foram as famílias da cidade. Com oito pula-pulas e pintura no rosto, a criançada aproveitou para se divertir. Às 11h30, o parabéns reuniu cerca de mil pessoas para dividir o bolo. À tarde, a programação mais concorrida foi a eleição da Miss Estrutural. Enquanto à noite, o grande atrativo foi a dupla sertaneja Pedro Paulo e Matheus.

A programação durou das 9h às 2h, com atrações para todas as faixas etárias. E teve quem se misturou nas brincadeiras. A feirante Regina Garcia, 34 anos, entrou no embalo da filha e também pediu pintura no braço, como as filhas. Moradora da Estrutural há dez anos, Regina estava feliz, dizendo que o lugar melhorou muito ao longo dos anos, mas que ainda existe um longo caminho de conquistas pela frente.

"A questão é que aqui não tinha nada. Agora é que a infraestrutura começa a chegar. Colocaram um posto policial, mas é preciso outro porque a cidade é grande. Colocaram posto médico, mas precisa ter mais médicos, porque tem gente demais para ser atendida", disse Regina.

Outra moradora, Edilene Nogueira de Moura, 24 anos, concorda com o fato de que a cidade cresceu, mas confessa

que ainda não está realizada. "Eu moro de favor, e por isso passo humilhação. O que eu mais queria era ganhar meu lote, para construir minha casa", diz. A moradora afirmou que fez o cadastro na Seduma para receber o lote e, por isso, tem medo de sair da cidade e perder o benefício. Ela contou que, nas atuais condições, o que a prende no Distrito Federal é o tratamento do filho Juliano dos Santos, 3 anos, que possui osteogênese imperfeita.

■ Promessas

A Estrutural integra, com a Cidade do Automóvel, a Região Administrativa do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). A administradora Elisabete Guilherme Raimundo está consciente de todas as necessidades dos moradores da cidade. "Administrar a Estrutural é saber lidar com o desafio de transformar uma invasão em uma cidade. É como se você reformasse uma casa inteira, permanecendo dentro dela", compara.

Ela conta que o trabalho na cidade é intenso, pois exige, mais do que ações práticas, mudança de mentalidade. "Muitas dessas pessoas não pagam imposto, estão acostumadas com situações ilegais. Mas isso vai mudar, para o bem de todos", espera. Segundo a administradora, a cidade ainda funciona com ilegalidade, pois comerciantes ainda não possuem alvará, nem moradores escrituras.

Porém, Elisabete acredita que, mesmo com as inúmeras questões a resolver, a Estrutural tem muito a comemorar. "Começamos a receber os serviços da CEB e da Caesb, a Terracap também está nos atendendo para resolvermos as questões ligadas à regularidade dos lotes. Este ano, a Estrutural terá uma nova cara", garante. Isso porque os moradores, enfim, terão acesso às casas populares que estão em construção, e a cidade irá ganhar mais três escolas, além de um restaurante comunitário e uma Vila Olímpica.



PEDRO LADEIRA



■ UM BOLO DE 20 METROS ADOÇOU A VIDA DOS MORADORES DA CIDADE ESTRUTURAL, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO QUINTO ANIVERSÁRIO DO LUGAR. NO EMBALO DOS FESTEJOS, ESPAÇO PARA EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL, BRINQUEDOS INFANTIS, DISTRIBUIÇÃO DE ALGODÃO-DOCE E PIPOCA E, AINDA, A ELEIÇÃO DA MOÇA MAIS BELA DA REGIÃO.